



## Comunicado à imprensa

Bruxelas. 20 de novembro de  
2023. Para publicação imediata.

### Assunto: **Opinião da FEAP sobre o relatório especial do TCE sobre a política de aquicultura da UE**

---

**"A aquicultura europeia é a chave para a segurança alimentar sustentável, mas o seu estado de estagnação tem que ser resolvido dentro de uma década."**

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) publicou na semana passada um relatório especial sobre a política de aquicultura da UE intitulado "Estagnação da produção e resultados pouco claros apesar do aumento do financiamento da UE"<sup>1</sup>. Ao mesmo tempo, a Comissão Europeia publicou uma resposta<sup>2</sup> a esse documento.

Em seu relatório, o TCE examinou se a Comissão Europeia (CE) e os Estados-Membros (EM) promoveram o desenvolvimento sustentável da aquicultura da UE de forma eficaz. **Concluiu que, embora o quadro estratégico da UE para a aquicultura tenha melhorado nos últimos anos, a aquicultura da UE teve pouco crescimento e não há indicadores confiáveis para acompanhar a sustentabilidade do setor e a contribuição do aumento do financiamento da UE para o desenvolvimento da aquicultura da UE.**

O TCE recomenda apoiar os Estados-Membros na abordagem dos obstáculos ao desenvolvimento sustentável da aquicultura da UE, melhorando a alocação dos fundos da UE e aprimorando a monitorização do desempenho do financiamento da UE e da sustentabilidade ambiental.

Na resposta da CE ao TCE, divulgada ao mesmo tempo, a Comissão detalha o trabalho que realiza na aquicultura, incluindo as Diretrizes Estratégicas 2021, o Método Aberto de Coordenação, o Mecanismo de Assistência à Aquicultura e a sua monitorização parcial do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

No entanto, a CE reconhece que, no âmbito da gestão compartilhada, não pode monitorizar, de forma contínua, a eficácia do uso dos fundos da UE nem, de forma ainda mais ampla, a sustentabilidade ambiental da aquicultura da UE como um todo. A Comissão acredita que existe uma base sólida para permitir que o setor de aquicultura da UE cresça

e atinja todo o seu potencial em termos de contribuição para os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. No entanto, a CE considera que ainda é cedo para avaliar os resultados da nova estratégia.

Com relação ao financiamento para apoiar a aquacultura, a Comissão concorda com a necessidade de uma monitorização sólida. Ao mesmo tempo, considera que o sistema de controle do FEAMPA foi aprimorado e simplificado, com base na experiência com o FEAMP.

A FEAP está convencida de que a aquacultura na UE tem grande potencial para fornecer alimentos aquáticos, desenvolvimento econômico e oportunidades de emprego, assim como ocorre noutras partes do mundo. Além disso, **a atual situação de estagnação da aquacultura na UE pode ser resolvida se as ações corretas forem tomadas.**

Com exceção de algumas lacunas identificadas pela FEAP no relatório especial do TCE\*, a FEAP considera que o TCE apresentou, em termos gerais, um relatório completo que descreve a situação, os desafios e as deficiências administrativas do desenvolvimento da aquacultura na UE. **Entretanto, e para nossa maior preocupação, a FEAP considera a resposta da CE míope.**

### **A Comissão não reconhece, nem oferece soluções, para as verdadeiras razões subjacentes que estão impedindo o potencial da aquacultura na UE.**

O TCE apontou como motivos o **planeamento espacial ineficaz** para a aquacultura e os **procedimentos complicados de licenciamento**, assim como a CE faz nas suas diretrizes estratégicas para 2021. Entretanto, na realidade, esses são meros sintomas de um problema e não as causas reais da situação.

Neste comunicado à imprensa, a FEAP apresenta as suas opiniões sobre o relatório especial do TCE e sobre as políticas de aquacultura da UE em geral.

A FEAP concorda com o TCE que a estrutura estratégica da UE para a aquacultura melhorou nos últimos anos. No entanto, sendo verdade que ainda é cedo para avaliar os resultados dessa nova estratégia, a FEAP realça que **a Estratégia 2021 da CE não será suficiente para impulsionar o mesmo crescimento do setor que se observa noutros países** como Noruega, Reino Unido, Turquia ou em muitas outras partes do mundo.

O TCE observou, com razão, que **pouquíssimas novas unidades de aquacultura foram criadas** na UE durante o período de 2014-2020, apesar da disponibilidade de financiamento público. A FEAP pode entender que o TCE talvez não tenha supervisão suficiente para explicar completamente essa situação, mas a Comissão deveria estar ciente disso. A CE está ciente de que o crescimento da aquacultura é impedido por uma **carga administrativa excessiva** causada pela implementação excessivamente zelosa de regulamentações ambientais, por um **campo de atuação desigual** em relação às importações e por informações confusas para os consumidores.

Se a UE realmente deseja colocar a aquacultura de volta no caminho do crescimento significativo e garantir seu papel importante num sistema alimentar europeu sustentável, na economia azul e na autonomia alimentar estratégica, **questões fundamentais devem ser abordadas**, tanto pela Comissão Europeia quanto fora dela.

---

<sup>1</sup> [https://www.eca.europa.eu/ECAPublications/SR-2023-25/SR-2023-25\\_EN.pdf](https://www.eca.europa.eu/ECAPublications/SR-2023-25/SR-2023-25_EN.pdf)

<sup>2</sup> [https://www.eca.europa.eu/Lists/ECARepplies/COM-Replies-SR-2023-25/COM-Replies-SR-2023-25\\_EN.pdf](https://www.eca.europa.eu/Lists/ECARepplies/COM-Replies-SR-2023-25/COM-Replies-SR-2023-25_EN.pdf)

## **A FEAP identificou dois domínios de ação para desbloquear a situação: ambição e coesão.**

### **(1) A produção de alimentos na UE deve se tornar um objetivo com nível de importância semelhante ao da proteção ambiental**

O setor de aquicultura europeu tem o compromisso de restaurar e proteger o ambiente natural. Além disso, a aquicultura só pode ser desenvolvida em águas com bom estado ecológico. A aquicultura é realizada em águas públicas, diretamente no meio natural, por esse motivo, a implementação das leis ambientais tem um impacto decisivo no desenvolvimento da aquicultura.

No entanto, a maioria dos Estados-Membros (e suas regiões) está sobrecarregada com a implementação das políticas ambientais da UE, deixando muito pouco espaço para o desenvolvimento da aquicultura nesses ecossistemas.

Acontece que **o único objetivo atual das autoridades ambientais dos Estados-Membros é a proteção da natureza e o cumprimento de suas obrigações legais**. O resultado é que **a produção de alimentos no ambiente natural não é importante para essas autoridades**, que, ao mesmo tempo, têm a chave para aprovar o planeamento e o licenciamento de novas unidades de aquicultura. Por esse motivo, o futuro da aquicultura na UE é sombrio.

**O potencial da aquicultura na UE só será atingido quando a produção de alimentos na UE se tornar um objetivo com um nível de importância semelhante ao da proteção ambiental, incluindo a definição de metas quantitativas de produção.**

A FEAP está convencida de que ambos os objetivos são compatíveis e enfatiza que a CE deve analisar a Blue Transformation<sup>3</sup> da FAO para abordar plenamente as questões apontadas pela TCE no seu relatório especial. O melhoramento da estrutura jurídica atual e o uso eficiente e eficaz do FEAMP/FEAMPA são elementos muito secundários para solucionar a estagnação da produção aquícola na UE.

**A principal lição a ser aprendida com a FAO é que as políticas ambientais devem ser equilibradas com as metas de produção de alimentos.**

### **(2) Assim como a agricultura, a aquicultura precisa de uma política comum**

Os Tratados da União Europeia não consideram a aquicultura como uma competência compartilhada em pé de igualdade com outros setores primários de produção de alimentos, como agricultura e a pesca. Por esse motivo, a União não define nem implementa uma política comum específica e eficaz para a aquicultura. Atualmente, os principais instrumentos da UE para facilitar o desenvolvimento da aquicultura são as diretrizes estratégicas não vinculantes, os planos estratégicos nacionais plurianuais dos Estados-Membros, o intercâmbio de informações e melhores práticas entre os Estados-Membros e o Fundo Europeu Marítimo, de Pesca e Aquicultura.

Nesse sentido, **a FEAP destaca que, em sua opinião, a falta de crescimento no setor de aquicultura da UE é uma consequência direta da ausência de uma Política Comum de Aquicultura.**

**A FEAP propõe corajosamente mudar a posição política e jurídica da aquicultura na UE e criar uma Política Comum de Aquicultura.** A FEAP considera que isso também poderia ser alcançado por meio de um segmento específico para a aquicultura na

Política Comum de Pesca, em pé de igualdade com a pesca de captura, ou uma seção dedicada na Política Comum de Agricultura. Uma Política Comum de Aquacultura poderia exercer a pressão necessária para alinhar as administrações públicas e resolver os constrangimentos técnicos do planeamento espacial e dos procedimentos de licenciamento, entre outros.

#### **\* Opinião da FEAP sobre as deficiências do relatório do TCE**

Uma das deficiências do relatório especial do TCE é que ele se concentra nos possíveis pontos negativos da aquacultura, mas não consegue equilibrar essas possibilidades com seus pontos positivos: eficiência no uso de recursos naturais, baixa pegada de carbono, pouco uso de espaço e água doce e fornecimento de alimentos altamente nutritivos.

A FEAP concorda com a CE que, atualmente, é improvável que esses impactos negativos ocorram em uma escala suficiente para que sejam significativos e afetem o bom estado ambiental de áreas marítimas relativamente grandes.

A FEAP compartilha com a TCE e a Comissão as mesmas preocupações sobre a importância da transparência e da responsabilidade no uso dos fundos da UE para a aquacultura. No entanto, essa federação não entende por que o TCE está surpreso com o facto de quase todos os projetos elegíveis serem selecionados para o financiamento do EMFF. Para a FEAP, seria surpreendente que os projetos que perseguem as metas da Política Comum de Pesca fossem deixados de fora.

Por fim, com relação aos indicadores, a FEAP concorda com o TCE e a CE que atualmente não há indicadores oficiais para verificar se o setor está se desenvolvendo de forma sustentável. Nesse sentido, a FEAP, juntamente com a ASC, forneceu à CE uma lista de indicadores de sustentabilidade ambiental<sup>4</sup>. Esses indicadores poderiam complementar os propostos pelo Joint Research Centre no seu documento "*Indicators for Sustainable Aquaculture in the European Union*"<sup>5</sup>.

No entanto, ao considerar os indicadores socioeconômicos sobre o desenvolvimento do setor de aquacultura, o TCE e a CE devem levar em conta que, devido aos atrasos habituais na aprovação das unidades de aquacultura e ao fato de que, por razões biológicas, os ciclos de produção de peixes duram anos, há sempre um atraso substancial, de anos, entre a aprovação de um projeto e a venda de seus produtos no mercado. Os principais indicadores de crescimento da aquacultura devem ser definidos e usados para prever, em curto prazo, a eficácia das políticas e do financiamento da aquacultura.

---

<sup>3</sup> <https://www.fao.org/3/cc0459en/cc0459en.pdf>

<sup>4</sup> <https://www.dropbox.com/scl/fi/owvvy3t1ulb52toefmto/221208-FEAP-Fishfarming-Technical-screening-criteria.pdf?rlkey=xpq6yvmoh9srhpoy5sqjm2p82&dl=0>

<sup>5</sup> <https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC75891>

### **Sobre a Federação Europeia de Produtores de Aquicultura**

*A Federation of European Aquaculture Producers é uma organização que representa a profissão de aquicultor europeu e está sediada em Bruxelas. A FEAP é composta por 24 associações nacionais de piscicultura de 23 países, tanto da UE quanto de fora da UE. A produção anual combinada dos membros da FEAP ultrapassa 2,5 milhões de toneladas de peixes nutritivos, seguros, deliciosos e ambientalmente sustentáveis.*

### **Saiba mais sobre o**

### **Projetos e posições da Federação Europeia de Produtores de Aquicultura**



<https://feap.info/>